

Avaliando "Mindreaders": Tradução e Adaptação de Tarefas em Teoria da Mente

Vieira, B. S.; Brietzke, E.; Bressan, R. A.; Grassi-Oliveira, R.

Contato: brenosanvicente@gmail.com

INTRODUÇÃO:

Teoria da Mente (ToM) é considerada a capacidade de interpretar/inferir/atribuir estados mentais a/de terceiros, o que possibilita assim planejar e prever futuras ações¹. As relações dos prejuízos em ToM estão sendo associadas a Esquizofrenia, com resultados indicando prejuízos em ToM em pacientes estáveis, mas com aumento dos sintomas positivos correlacionando-se negativamente com o desempenho em ToM^{2,3,5}.

ToM, ou Mindreading, ainda é um assunto recente na literatura, portanto uma das maiores problemáticas no estudo da ToM na Esquizofrenia é a avaliação com instrumentos empíricos^{2,4}. Revisões destacam paradigmas de reconhecimento facial e tarefas de "crenças falsas" (CF) - pequenas histórias nas quais o examinando deve inferir as intenções e futuras reações dos personagens²⁻⁵, como ilustrado na Figura 1.

Figura 1 – Exemplo de tarefa de CF⁶

QUESTÃO	O QUE AVALIA
O Quê João acha que vai encontrar na caixa de chicletes?	ToM, no caso CF de primeira ordem.
Como Bruno espera que João reaja?	ToM, nesse caso CF de segunda ordem.
João gosta de chicletes?	Capacidade de inferência.

NOTA FIGURA 1 – O examinando, possuindo informações da história que os personagens não possuem, deve utilizar de sua ToM para inferir as reações dos personagens. As pontuações nesse tipo de tarefa são de 1 (quando corretas) e 0 (quando incorretas).

OBJETIVOS:

(1) Traduzir duas consistentes tarefas de CF (o Hinting Task³ e o ToM Stories⁵) para o idioma português do Brasil, de acordo com recomendações de tradução⁷. (2) Posteriormente possibilitar sua validade para mensurar as capacidades em ToM de portadores de Esquizofrenia.

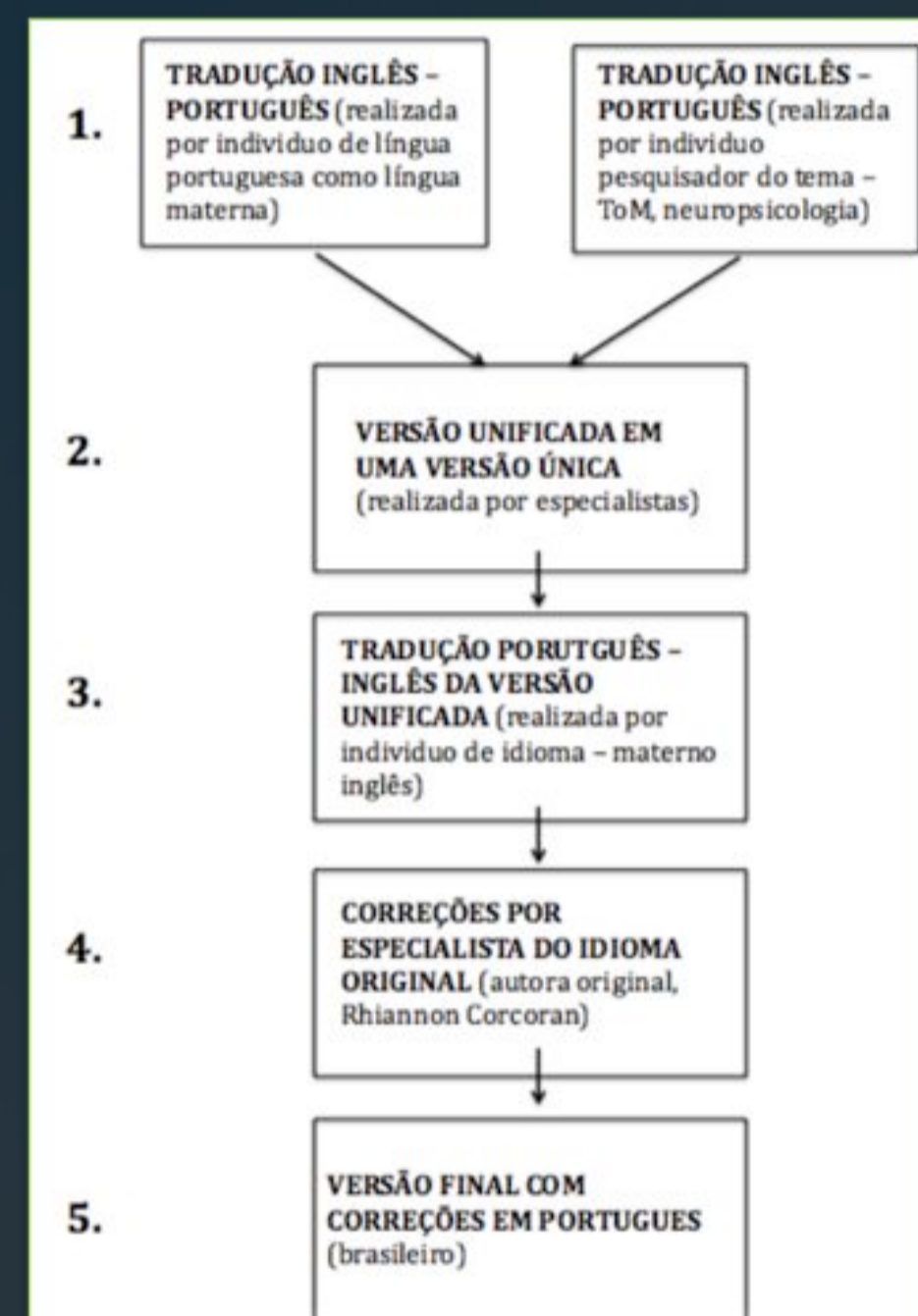
MÉTODO:

A tradução respeitou diretrizes de tradução, como ilustrado na Figura 2.

A próxima etapa será a replicação dos dados obtidos nos mesmos moldes dos estudos originais. Para tal, serão avaliados cento e sessenta (n=160) participantes:

- 40 com esquizofrenia com surto psicótico recente ou atual
- 40 com esquizofrenia sem surtos recentes
- 40 com algum transtorno de humor
- 40 controles

Figura 2 – Método de tradução utilizado



RESULTADOS:

A tradução e adaptação ao português das duas tarefas de CF foram realizadas com êxito, resultando uma versão clara e objetiva. Os processos de tradução são ilustrados na figura 3 (1), entretanto a segunda fase, validação através de aplicações empíricas (2), ainda está em andamento.

RESULTADOS ESPERADOS

A segunda etapa deste estudo pretende encontrar déficits na ToM através de efeitos de grupo, na qual o desempenho da ToM deve apresentar-se da seguinte forma: pacientes portadores de esquizofrenia com episódio psicótico atual < sem episódio atual < pacientes com Transtorno de humor < controles.

CONCLUSÕES:

A adaptação de respeitadas tarefas de avaliação em ToM na esquizofrenia favorece ao meio científico nacional a encorpar as pesquisas em Cognição Social.

Estudos iniciais com crianças com atrasos já vem sendo feitos em português⁸. Futuros trabalhos devem corroborar os indicativos de que a ToM é fator etiológico para algumas patologias, mas também é de reflexo em muitas destas.

REFERÊNCIAS

- ¹Premack, D., & Woodruff, G. (1978). Does the chimpanzee have a theory of mind? *The Behavioral and Brain Sciences*, 4, 515–526.
- ²Apperly, 2008, The cost of thinking about false beliefs: evidence from adults' performance on a non-inferential theory of mind task
- ³Corcoran R, Frith CD, Mercer G (1995). Schizophrenia, symptomatology and social inference : investigating 'theory of mind' in people with schizophrenia. *Schizophrenia Research* 17, 5–13.
- ⁴Harrington L, Siegert RJ, McClure J (2005). Theory of mind in schizophrenia : a critical review. *Cognitive Neuropsychiatry* 10, 249–286.
- ⁵Frith, 1996, Exploring 'theory of mind' in people with schizophrenia.
- ⁶Wimmer, H., Perner, J., 1983. Beliefs about beliefs: Representation and constraining function of wrong beliefs in young children's understanding of deception. *Cognition* 13, 103–128.
- ⁷Guillemin, 1993, Cross-cultural adaptation of health-related quality of life measures: literature review and proposed guidelines
- ⁸Jou, G. I., & Sperb, T. M. (2004). The Experimental context and Theory of Mind. *Psicologia: Reflexão e Crítica*(2), 167-176.

NOTA FIGURA 2: 1 - duas versões, uma de tradutor que conheça o tema e outro leigo; 2 - unificação das versões em uma, processo feito por especialistas em neuropsicologia; 3 - retrotradução ao inglês, realizada por tradutor reconhecido; 4 - correções no idioma original do teste, feita por comitê de especialistas, formado inclusive pela autora original das tarefas; 5 - revisão das correções sinalizadas e término com a versão adaptada das duas tarefas ao português (também ilustrado na figura 3).

Figura 3 - Processo de tradução do Hinting Task

Original	Tradução unificada	Retrotradução	Versão final
Paul has to go to an interview and he's running late. While he is cleaning his shoes, he says to his wife, Jane:	Paulo tem que ir a uma entrevista e está atrasado. Enquanto ele estava limpando seus sapatos, ele pede a sua mulher, Jana.	Paulo is late for an interview. While he is shining his shoes, he asks his wife Jana:	Paulo tem que ir a uma entrevista e está atrasado. Enquanto ele estava limpando seus sapatos, ele comenta com sua mulher, Jana.
"I want to wear that blue shirt but it's very creased."	"Eu quero usar vestir aquela camisa azul, mas ela está muito amassada."	"I want to wear that blue shirt, but it's too wrinkled."	"Eu quero usar vestir aquela camisa azul, mas ela está muito amassada."
QUESTION: What does Paul really mean when he says this?	QUESTÃO: O que Paulo quer dizer quando fala isso?	QUESTION: What does Paulo really mean when he says this?	QUESTÃO: O que Paulo quer dizer quando fala isso?
ADD: Paul goes on to say:	ADICIONAR: Paulo continua, dizendo:	ADD: Paulo goes on, by saying:	ADICIONAR: Paulo continua, dizendo:
"It's in the ironing basket."	"Ela está na cesta para engomar."	"It's in the ironing bin."	"Ela está na cesta para engomar."
QUESTION: What does Paul want Jane to do?	QUESTÃO: O que Paulo quer que Jana faça?	QUESTION: What does Paulo want Jana to do?	QUESTÃO: O que Paulo quer que Jana faça?

NOTA FIGURA 3: No exemplo ilustrado a palavra "ask" foi traduzida com o significado de pedir, o que distorce o sentido, facilitando muito na compreensão de o que Paulo quer, entretanto isso é corrigido graças aos passos de tradução, com o vocábulo comenta, que soa mais como uma sugestão.